



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

28^a CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA **64^a SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL**

Washington, D.C., EUA, 17 à 21 de setembro de 2012

CSP28/DIV/3
ORIGINAL: INGLÊS

**BOAS-VINDAS DO SUBSECRETÁRIO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇOS
SOCIAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

Dr. HOWARD KOH

**BOAS-VINDAS DO SUBSECRETÁRIO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇOS
SOCIAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

Dr. Howard Koh

17 de setembro de 2012

**28ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA
Washington, D.C.**

É um prazer para mim estar hoje aqui para lhes dar as boas-vindas da Conferência Sanitária Pan-Americana – e apresentar as saudações do Governo dos Estados Unidos e da Secretária do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, Kathleen Sebelius.

Desejamos dar particulares boas-vindas à Dra. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS; ao Dr. Luis Castillo, Subsecretário de Redes Assistenciais do Ministério da Saúde do Chile; e ao Sr. José Miguel Insulza, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos.

É uma grande honra estar aqui com os senhores. A Organização Pan-Americana da Saúde, o maior organismo internacional de saúde do mundo, tem sido verdadeira líder no esforço para melhorar a saúde e o bem-estar de todos o que vivem nas Américas.

Como a maioria dos presentes nesta sala já sabe, esta será a última Conferência Sanitária Pan-Americana com a Dra. Mirta Roses.

Quando terminar o mandato da Dra. Roses como Diretora, no dia 31 de janeiro de 2013, ela terá dirigido esta organização por 10 anos incríveis.

Durante seu mandato, a Dra. Roses promoveu programas de imunização como espinha dorsal das atividades de promoção da saúde. Suas ações levaram a uma Semana Global de Vacinação; à eliminação da rubéola das Américas; e ao acréscimo de novas vacinas ao calendário de vacinação. Fez esta organização avançar com a criação de novos programas sobre igualdade de gênero e violência sexual. Melhorou também a vigilância ética, ao fazer da OPAS o primeiro escritório regional da OMS a estabelecer uma ouvidoria (gabinete do Ombudsman). E ajudou a abrir, dentro do Escritório Regional da OMS, caminho para o aumento da transparência, inclusive pelo estabelecimento de um novo auditor interno.

Em nome da Secretária Sebelius, agradecemos à Dra. Roses por sua incrível dedicação à saúde pública e por seus extraordinários serviços a esta organização.

Com a nomeação de um novo Diretor Regional, esperamos que a OPAS continue empenhada em reformas para aumentar transparência e responsabilização – para que as instituições multilaterais que prestam assistência no século XXI alcancem novos padrões para divulgar informações mais detalhadas sobre suas atividades e seus gastos.

Modelos como o Fundo Global de Combate à AIDS, TB e Malária estabeleceram novos padrões de transparência e isso tem nosso aplauso.

Os Estados Unidos desejam também agradecer à OPAS por seus esforços para ajudar todos os países de nossa Região a cumprir suas obrigações relativas ao Regulamento Sanitário Internacional.

Reconheço que ainda temos muito trabalho pela frente, mas estou convencido de que todos cumprimos nossas obrigações individuais e coletivas para com o RSI até junho de 2014, a mais tardar, com a liderança e o apoio da OPAS.

Evidentemente, são necessários esforços adicionais para formar as capacidades básicas exigidas para proteger não somente a nossa Região, mas toda a comunidade mundial, contra ameaças à saúde pública.

Esperamos discutir com nossos parceiros regionais ideias para impulsionar esforços de preparação para emergências e capacitação nas Américas.

No ano passado, nesta conferência, a Secretária Sebelius falou da liderança da OPAS na ajuda para configurar a conversação internacional sobre doenças não transmissíveis.

Guiada pela Dra. Roses, a OPAS abriu caminho na busca de uma maneira de abordar essa ameaça global à saúde, em rápido processo de crescimento.

Mas ainda temos um longo caminho a percorrer em nossos esforços para reduzir a incidência de doenças crônicas em todos os nossos países. Por exemplo, aqui nos Estados Unidos, mais que um quarto de toda a população – e dois de cada três americanos mais velhos – têm múltiplas afecções crônicas.

Por isso, o tema do Dia Mundial da Saúde deste ano, “Boa saúde acrescenta vida aos anos”, é uma oportuna lembrança da necessidade de assegurar que os povos de todo o mundo, além de ter uma vida mais longa, vivam bem.

E isso é realmente o que é saúde pública, não é?

Assim, permito-me encerrar agradecendo-lhes novamente por participarem desta reunião de um órgão diretor.

- 3 -

Encaro com expectativa a continuação de nossa parceria em nossos esforços para ajudar a todos os nossos cidadãos a alcançar os níveis mais altos que possam atingir na saúde.

- - -